



PERANTE OS FATOS MOMENTOSOS

Em tempo algum empolgar-se por emoções desordenadas ante ocorrências que apaixonem a opinião pública, como, por exemplo, delitos, catástrofes, epidemias, fenômenos geológicos e outros quaisquer.

Acalmar-se é acalmar os outros.

Nas conversações e nos comentários acerca de notícias terríficas, abster-se de sensacionalismo.

A caridade emudece o verbo em desvario.

Guardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal.

A palavra cruel aumenta a força do crime.

Resguardar-se no abrigo da prece em todos os transe afli-tivos da existência.

As provações gravitam na esfera da Justiça Divina.

Aceitar nas maiores como nas menores decepções da vida humana, por mais estranhas ou desconcertantes que sejam, a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do aprimoramento espiritual.

Deus não erra.

Ainda mesmo com sacrifício, entre acidentes inesperados que lhe firam as esperanças, jamais desistir da construção do bem que lhe cumpre realizar.

Cada espírito possui conta própria na Justiça Perfeita.

André Luiz

Do livro: *Conduta Espírita*. FEB
Psicografia: Waldo Vieira

Veja as palestras pelo nosso site:
www.celd.org.br



Centro Espírita Léon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137,
Bento Ribeiro, RJ - RJ. Telefax (21) 2452-1846.

Itens do Livro a serem estudados:
O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap. VIII –
“Bem-aventurados os que têm o coração puro”, itens 11 a 17

ESCÂNDALOS. SE A VOSSA MÃO É MOTIVO DE ESCÂNDALO, CORTAI-A

11. *“Se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria para ele que lhe pendurassem ao pescoço uma dessas mós que um asno faz girar, e que o lançassem no fundo do mar.*

Ai do mundo por causa dos escândalos; pois é necessário que venham os escândalos, mas ai do homem por quem o escândalo vem.

Prestai bem atenção, não desprezeis nenhum destes pequenos, pois eu vos declaro que, no céu, seus anjos veem incessantemente a face de meu Pai, que está nos céus. Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.

Se a vossa mão, ou o vosso pé, for motivo de escândalo, cortai-os e lançai-os longe de vós; é bem melhor que entreis na vida com um pé ou mão a menos do que, tendo duas mãos ou dois pés, serdes lançados no fogo eterno. E se vosso olho é um motivo de escândalo, arrancai-o, e jogai-o longe de vós; é melhor que entreis na vida com um só olho do que ter os dois e serdes lançados no fogo do inferno.” (Mateus, XVIII: 6 a 11 e V: 29 e 30.)

12. No sentido vulgar, *escândalo* é a palavra que denomina toda ação que choca a moral ou a decência de maneira ostensiva. O escândalo não está na ação em si mesma, mas na repercussão que ele possa ter. A palavra escândalo sempre traz a ideia de um certo tumulto. Muitas pessoas se contentam em evitar o escândalo, porque seu orgulho sofreria com ele e a consideração que desfrutavam entre os homens diminuiria; contanto que suas torpezas sejam ignoradas isso é suficiente, e suas consciências ficam tranquilas. Essas pessoas são, segundo as palavras de Jesus, “os sepulcros brancos por fora, mas cheios de podridão em seu interior; vasos limpos por fora, mas sujos em seu interior”.

No sentido evangélico, o significado da palavra escândalo, tão frequentemente empregado, é muito mais amplo, razão por que ela não é compreendida em certos casos. Escândalo não é somente o que agride a consciência de alguém, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições dos homens, todas as más ações de indivíduo para indivíduo, com ou sem repercussão. O escândalo, nesse caso, é o resultado efetivo do mal moral.

13. *É necessário que haja escândalo no mundo*, disse Jesus, porque os homens, sendo imperfeitos na Terra, são inclinados a fazer o mal, e porque árvores más dão maus frutos. É preciso, pois, entender por essas palavras que o mal é uma consequência da imperfeição dos homens, e não que eles tenham a obrigação de praticá-lo.

14. *É necessário que o escândalo venha* porque, encontrando-se em expiação na Terra, os homens se punem a si mesmos pelo contato de seus vícios, dos quais eles são as primeiras vítimas e cujos inconvenientes acabam por compreender. Quando estiverem cansados de sofrer do mal, procurarão o remédio no bem. A reação desses vícios serve, portanto, ao mesmo tempo, de castigo para uns e de prova para outros. É assim que Deus faz do mal surgir o bem e que os próprios homens aproveitam as coisas más ou negativas.

15. Se é assim, pode-se dizer que o mal é necessário e durará para sempre, pois, se ele desaparecesse, Deus seria privado de um poderoso meio de castigar os culpados; portanto, é inútil procurar melhorar os homens. Mas, se não houvesse mais culpados, não haveria mais necessidade de castigos. Suponhamos que a humanidade toda seja transformada em homens de bem; nenhum homem procurará fazer mal ao seu semelhante e todos serão felizes, porque todos serão bons. Esse é o estado dos mundos avançados, onde o mal foi excluído; esse também será o da Terra, quando ela tiver progredido suficientemente. Porém, enquanto certos mundos avançam, outros se formam, povoados de espíritos primitivos, e que servem, além disso, de habitação, de exílio e de lugar de expiação para os espíritos imperfeitos, rebeldes e obstinados no mal, e que são rejeitados pelos mundos que se tornaram felizes.

16. *Mas ai daquele por quem o escândalo vem;* quer dizer que o mal sendo sempre o mal, aquele que serve, sem o saber, de instrumento para a justiça divina, cujos maus instintos foram utilizados, nem por isso deixou de praticar o mal e deve ser punido. É assim, por exemplo, que um filho ingrato é uma punição ou uma prova para o pai que sofre com essa atitude, porque esse pai pode ter sido um mau filho que fez seu pai sofrer e que agora sofre a pena de talião; mas, não será por essa razão que o filho terá desculpa. Por sua vez, ele deverá ser castigado por intermédio de seus próprios filhos ou de uma outra maneira.

17. *Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a;* afirmativa enérgica que seria absurdo tomar-se ao pé da letra e que significa apenas que é preciso destruir em nós mesmos todas as causas de escândalo, ou seja, do mal; arrancar do coração todos os sentimentos impuros e todas as tendências para o vício; quer dizer ainda que é preferível para um homem perder a mão, a tê-la como instrumento de uma ação má; ficar sem a visão, a seus olhos servirem para que tenha maus pensamentos. Jesus não disse nada de absurdo para quem compreender o sentido alegórico e profundo de suas palavras; no entanto, muitas coisas só podem ser entendidas com os meios de conhecimento que o Espiritismo proporciona.



**Clube
do Livro**



Leitura



Estamos de volta! Você que ainda não faz parte dos associados do nosso clube, cadastre-se para receber verdadeiras preciosidades da literatura espírita. Informe-se na livraria do Celd.

**Agora todo mês para você,
1 Revista Celd + 1 Livro
+ 1 Palestra em DVD**

**Preço promocional
R\$ 35,00**

LIVRARIA JOÃO DE DEUS
Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro – RJ. Tel. (21) 2452-1846/2452-7700

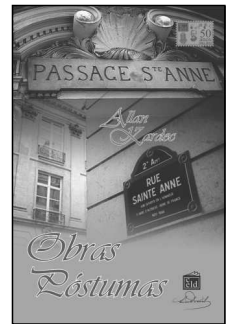
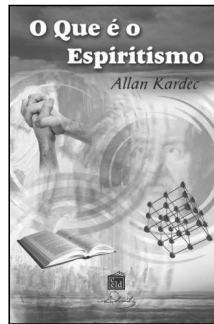
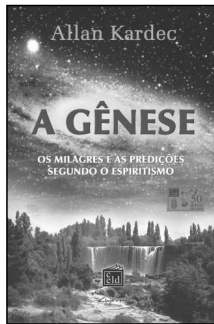
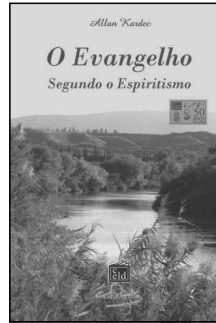
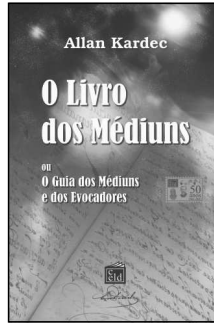
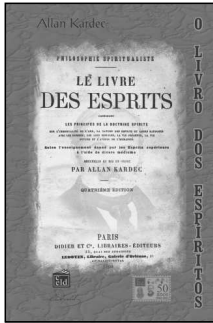


Visite a nossa loja virtual!
www.edicoesleondenis.com.br





Leia os livros de Allan Kardec



Visite a nossa loja virtual!
www.edicoesleondenis.com.br

